



**NÚCLEO DE  
INFORMAÇÕES**

**TERMÔMETRO DE VENDAS**

**NOVEMBRO E DEZEMBRO 2024**

**Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul**



Presidente

**MAURO ANDREAZZA**

Assessor de Economia e Estatística

**Prof. Mosar Leandro Ness**

## Sumário

|                 |                                                           |                  |
|-----------------|-----------------------------------------------------------|------------------|
| <b><u>1</u></b> | <b><u>INTRODUÇÃO.....</u></b>                             | <b><u>3</u></b>  |
| <b><u>2</u></b> | <b><u>DESEMPENHO DE VENDAS .....</u></b>                  | <b><u>4</u></b>  |
| <b>2.1</b>      | <b>DESEMPENHO DE VENDAS.....</b>                          | <b>4</b>         |
| <b>2.2</b>      | <b>DESEMPENHO DE VENDAS.....</b>                          | <b>5</b>         |
| <b><u>3</u></b> | <b><u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA.....</u></b> | <b><u>7</u></b>  |
| <b>3.1</b>      | <b>RESULTADOS GERAIS .....</b>                            | <b>7</b>         |
| <b>3.2</b>      | <b>ESTOQUE DE DÍVIDAS – NOVEMBRO/2024 .....</b>           | <b>9</b>         |
| <b>3.3</b>      | <b>ESTOQUE DE DÍVIDAS – DEZEMBRO/2024 .....</b>           | <b>10</b>        |
| <b><u>4</u></b> | <b><u>EMPREGO NO COMÉRCIO .....</u></b>                   | <b><u>12</u></b> |
| <b><u>5</u></b> | <b><u>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</u></b>                  | <b><u>13</u></b> |

## **1 INTRODUÇÃO**

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, inadimplência e de emprego. As fontes da pesquisa quantitativa são com nossos associados, para obter os dados de faturamento. O SPC Brasil – Serviço de Proteção ao Crédito, com os números da inadimplência. Além do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego, com os estoques de emprego na cidade.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

## 2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base no faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, a variação acumulada real do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, e a variação no acumulado de 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses.

### 2.1 Desempenho de vendas

Tabela 1 - Desempenho Geral de Vendas do Comércio de Caxias do Sul - Novembro de 2024

|                                                |         |                                                                                                                                                                                               |
|------------------------------------------------|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sobre o mês anterior<br>(Outubro/2024)         | 0,23%   | As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de <b>NOVEMBRO</b> de <b>2024</b> foi de <b>1,18%</b> e no acumulado dos últimos 12 meses de <b>6,62%</b> . |
| Sobre o mês no ano anterior<br>(Novembro/2023) | - 1,45% |                                                                                                                                                                                               |
| Crescimento no ano                             | 1,25%   |                                                                                                                                                                                               |
| Crescimento 12 meses                           | 0,80%   |                                                                                                                                                                                               |

Fonte: CDL Caxias do Sul

O comércio em geral encerrou novembro de 2024 com um crescimento em relação ao mês anterior, de 0,23%, contra outro aumento de 4,78% no resultado de outubro. Se comparado a igual período de 2023, houve uma retração de -1,45%. Na variação do acumulado do ano houve uma elevação de 1,25% e, no acumulado de 12 meses, um crescimento positivo, de 0,80%.

Gráfico 1 - Evolução histórica das variações em relação ao mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado de 12 meses – novembro de 2023 a novembro de 2024.



Fonte: CDL Caxias do Sul

No ramo duro, a variação entre novembro e outubro de 2024 registrou queda de -0,40%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma retração nas vendas de -1,46%. No acumulado do ano, foi registrado pequeno aumento de 0,54%. E no acumulado de 12 meses, observou-se retração de -0,32%, contra outra queda de -0,69 % do mês anterior.

Em termos reais, no ramo duro os setores que tiveram desempenho positivo em novembro, comparado ao mês anterior foram: Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 5,58%; Implementos Agrícolas, com 4,01%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com 3,96%; Informática e Telefonia, com 1,60%; e Materiais Elétricos, com 1,45%.

Os segmentos que tiveram resultados negativo em novembro foram: Material de Construção, com -4,07%; e Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -3,39%;

No ramo mole, a variação entre novembro e outubro de 2024 foi de 2,13%, contra 3,67% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2023 foi de -1,40%. No acumulado do ano uma elevação de 3,46%. Na variação do acumulado de 12 meses foi registrada alta de 4,30%, contra o crescimento de 5,79% do mês anterior.

Em novembro, os segmentos que tiveram desempenho positivo foram: Vestuário, Calçados e Tecidos, com 4,80%; e Farmácias, com 1,41%.

Já os seguintes segmentos tiveram desempenho negativo: Produtos Químicos, com -3,94%; Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -3,40%.

## 2.2 Desempenho de vendas

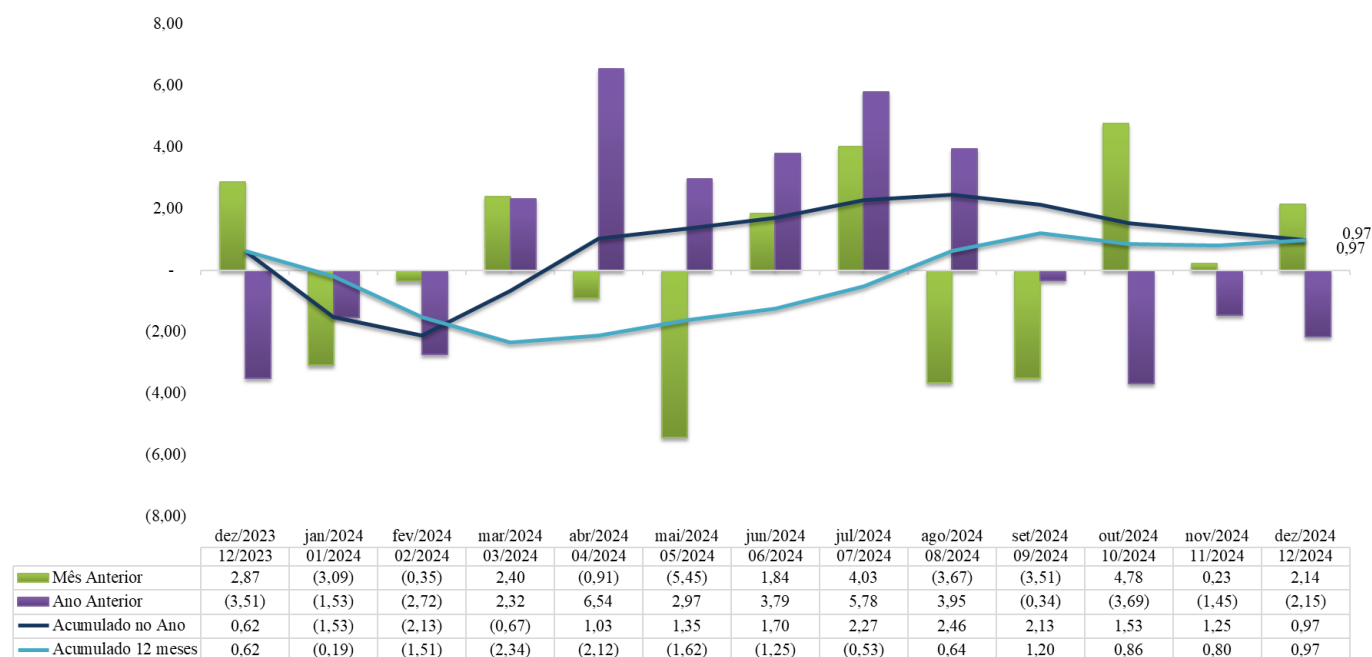
Tabela 2 - Desempenho Geral de Vendas do Comércio de Caxias do Sul - Dezembro de 2024

|                                                        |                |                                                                                                                                                                                               |
|--------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Sobre o mês anterior<br/>(Novembro/2024)</b>        | <b>2,14%</b>   | As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de <b>DEZEMBRO</b> de <b>2024</b> foi de <b>0,87%</b> e no acumulado dos últimos 12 meses de <b>6,86%</b> . |
| <b>Sobre o mês no ano anterior<br/>(Dezembro/2023)</b> | <b>- 2,15%</b> |                                                                                                                                                                                               |
| <b>Crescimento no ano</b>                              | <b>0,97%</b>   |                                                                                                                                                                                               |
| <b>Crescimento 12 meses</b>                            | <b>0,97%</b>   |                                                                                                                                                                                               |

Fonte: CDL Caxias do Sul

O comércio em geral encerrou dezembro de 2024 com um crescimento em relação ao mês anterior, de 2,14%, contra outro aumento de 0,23% no resultado de novembro. Se comparado a igual período de 2023, houve uma retração de -2,15%. Na variação do acumulado do ano houve uma elevação de 0,97%.

Gráfico 2 - Evolução histórica das variações em relação ao mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado de 12 meses – dezembro de 2023 a dezembro de 2024.



Fonte: CDL Caxias do Sul

No ramo duro, a variação entre dezembro e novembro de 2024 registrou aumento de 1,79%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma retração nas vendas de -1,81%. No acumulado do ano, foi registrado pequena elevação de 0,35%.

Em termos reais, no ramo duro os setores que tiveram desempenho positivo em dezembro, comparado ao mês anterior foram: Óticas, Joalherias e Relojoarias, com 6,10%; Implementos Agrícolas, com 4,68%; Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 3,19%; e Informática e Telefonia, com 1,21%.

Os segmentos que tiveram resultados negativo em dezembro foram: Material de Construção, com -6,12%; Materiais Elétricos, com -5,36%; e Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -2,18%.

No ramo mole, a variação entre dezembro e novembro de 2024 foi de 3,16%, contra 2,13% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2023 foi de -3,14%. No acumulado do ano uma elevação de 2,87%.

Em dezembro, os segmentos que tiveram desempenho positivo foram: Vestuário, Calçados e Tecidos, com 5,12%; Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 3,16%; e Farmácias, com 1,70%.

Já o seguinte segmento teve desempenho negativo: Produtos Químicos, com -4,53%.

### 3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC Brasil – Serviço de Proteção ao Crédito. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

#### 3.1 Resultados Gerais

Tabela 3 - Resultados gerais sobre crédito inadimplência em Caxias do Sul

| Item                                                                                               | Novembro 2024  |               | Dezembro 2024  |                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
|                                                                                                    | Mês Anterior   | Ano Anterior  | Mês Anterior   | Ano Anterior   |
| <b>Volume de consultas</b>                                                                         | <b>-1,63%</b>  | <b>-5,92%</b> | <b>6,92%</b>   | <b>-3,52%</b>  |
| <b>Lojistas</b><br>Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC                          | -1,63%         | -5,71%        | 7,04%          | -3,35%         |
| <b>Consumidores</b><br>Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC | -1,39%         | -26,83%       | -7,37%         | -22,75%        |
| <b>Inclusões de Débitos</b>                                                                        | <b>-20,95%</b> | <b>-5,45%</b> | <b>-11,46%</b> | <b>-15,89%</b> |
| <b>SPC</b><br>Registro de inclusão de débitos no SPC                                               | -20,95%        | -5,46%        | -11,45%        | -15,88%        |
| <b>Cheque</b><br>Registro de inclusão de cheques                                                   | -50%           | -             | -100%          | -100%          |
| <b>Exclusões de Débitos</b>                                                                        | <b>7,76%</b>   | <b>12,56%</b> | <b>-10,66%</b> | <b>-3,32%</b>  |
| <b>SPC</b><br>Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC                                      | 7,76%          | 12,56%        | -10,66%        | -3,33%         |
| <b>Cheque</b><br>Registro de exclusão ou baixa de cheques                                          | -25%           | -             | -              | 50%            |
| <b>Variação da Base de Inadimplentes</b>                                                           | <b>1,59%</b>   | <b>-6,87%</b> | <b>-0,51%</b>  | <b>-5,29%</b>  |
| <b>Variação no Estoque de Dívidas</b>                                                              |                |               |                |                |
| <b>Quantidade de Registros</b><br>Quantidade de registros individuais de débitos                   | 2,38%          | 2,80%         | 2,08%          | 2,84%          |
| <b>Valor</b><br>Variação do valor total das dívidas                                                | -0,04%         | 1,04%         | 0,37%          | 1,69%          |

Fonte: SPC Brasil e CDL Caxias do Sul – Elaborado pelo Ipês/UCS.

Em novembro, o crédito apresentou variação de -1,63% no volume de consultas em relação a outubro de 2024, e de -5,92% na comparação entre novembro de 2024 e novembro de 2023. Já em dezembro, este mesmo indicador apresentou aumento de 6,92% no comparativo com novembro de 2023 e, -3,52% de redução no comparativo entre dezembro de 2024 e dezembro de 2023.

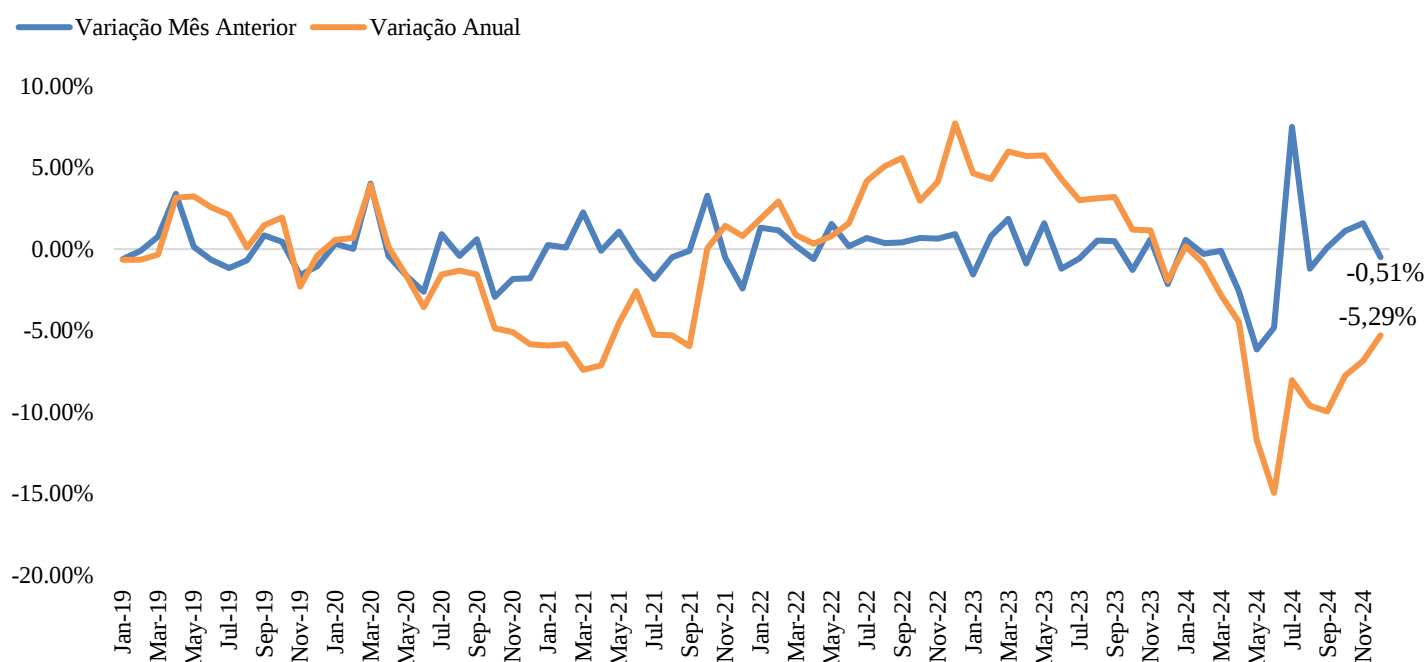
Enquanto que, em novembro o levantamento de consultas ao SPC de lojistas teve queda de -1,63% e a consulta dos consumidores, do próprio CPF, também registrou retração de -1,39%. O volume de inclusões de débitos reduziu -20,95% no comparativo entre os meses de novembro e outubro de 2024, e queda de -5,45% contra

igual período do ano passado. As exclusões de débito apresentaram crescimento em relação ao mês anterior, de 7,76%, e aumento de 12,56% comparado com o mesmo período de 2023.

Já em dezembro o cenário foi um pouco diferente. O levantamento de consultas ao SPC de lojistas teve aumento de 7,04% e a consulta dos consumidores, do próprio CPF, também registrou retração de -7,37%. Aconteceu uma redução das inclusões, ficando em -11,46% no comparativo com novembro, e negativo em -15,89% no comparativo com dezembro de 2023. Mas as exclusões também caíram em -10,66% no comparativo com novembro de 2023 e de -3,32% no comparativo com dezembro de 2023.

O número de inadimplentes apresentou aumento de 1,59% na comparação de novembro com outubro de 2024 e redução de -0,51% no comparativo de dezembro com novembro. No comparativo anual, em novembro, tivemos queda de -6,87% analisando novembro de 2024 contra novembro de 2023. Em dezembro o resultado foi uma redução de -5,29% no comparativo o mesmo período de 2023.

Gráfico 3 - Variação da quantidade de devedores em novembro e dezembro de 2024



Fonte: SPC Brasil.

A explicação para essa redução significativa no mês de maio e junho é por conta da decisão tomada pelo SPC Brasil de suspender temporariamente a negativação de dívidas para consumidores residentes no Rio Grande do Sul. A medida foi tomada em conjunto com os bureaus de crédito de todo o Brasil e a Associação Nacional dos Bureaus de Crédito (ANBC). A suspensão começou a valer em 16 de maio, para pessoas físicas e jurídicas, considerando registros incluídos e/ou exibidos a partir de 1º de maio, e encerrou em 30 de junho. A partir de 1º de julho, os registros puderam ser incluídos normalmente, inclusive aqueles que estavam represados desde o início da suspensão.

### 3.2 Estoque de Dívidas – Novembro/2024

O estoque de dívidas no mês de novembro apresentou um movimento de queda na série, com uma redução no corrente mês, todavia, a baixa verificada interrompe o movimento de alta que se iniciou em julho e se manteve até novembro. O comportamento do índice tende ter uma incógnita para os próximos meses. O mesmo teve uma taxa -0,04% contra 1,74% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas passa a ser positivo em 10,27%. Em doze meses o crescimento é de 12,13%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2023 temos uma variação mensal do estoque de valor de 1,04%. No ano o estoque acumulado era de 10,98% e em doze meses 11,04%. Como se pode observar o período de 2022 à 2023 os movimentos do índice também eram de elevação.

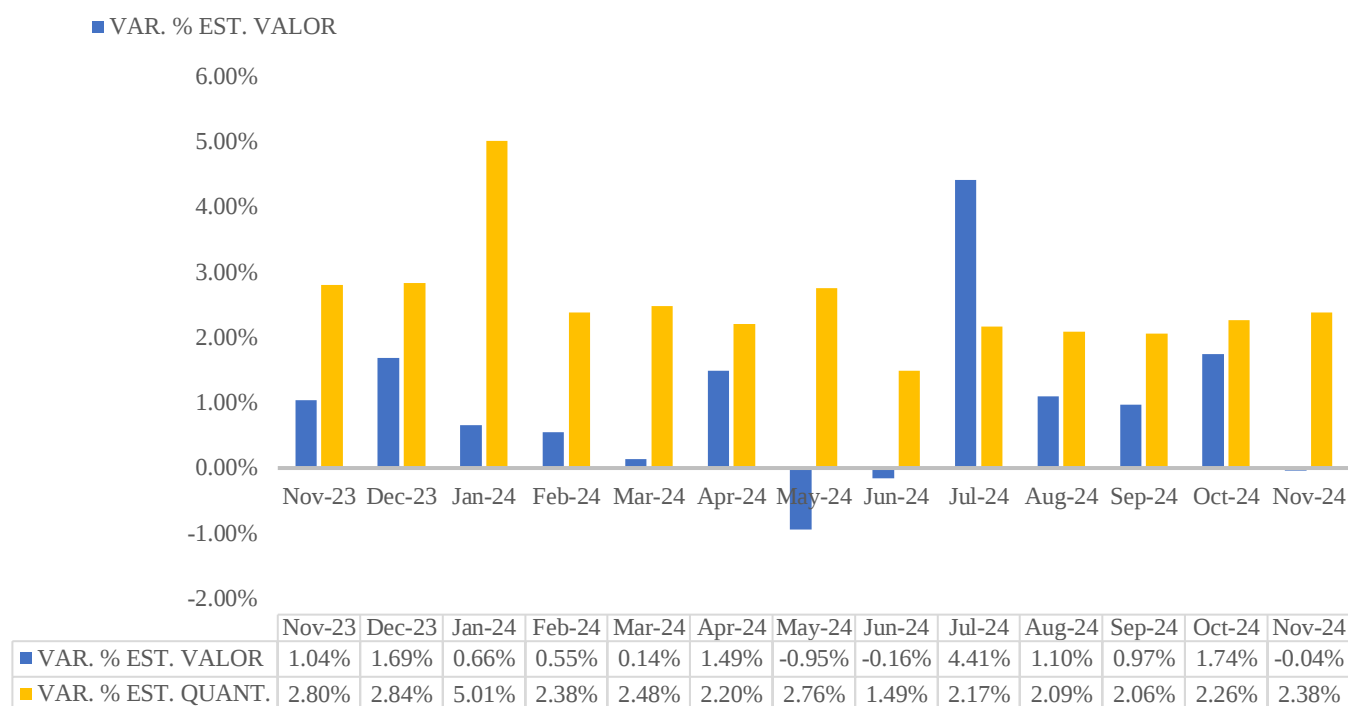
Tabela 4 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

| <b>Novembro-24</b> | <b>VARIAÇÃO %<br/>ESTOQUE QUANTIDADE</b> | <b>VARIAÇÃO %<br/>ESTOQUE VALOR</b> |
|--------------------|------------------------------------------|-------------------------------------|
| Var. Mês           | 2,38                                     | -0,04                               |
| Var. Ano           | 28,14                                    | 10,27                               |
| Var. 12 meses      | 31,78                                    | 12,13                               |
| <b>Novembro-23</b> |                                          |                                     |
| Var. Mês           | 2,80                                     | 1,04                                |
| Var. Ano           | 28,55                                    | 10,98                               |
| Var. 12 meses      | 31,96                                    | 11,04                               |

Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 2,38% no mês, no ano 28,14% e em doze meses a taxa é de 31,78% inferior ao valor do mês anterior quando atingiu 32,31%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em novembro de 2023 de 2,80%, no ano 28,55% e em doze meses 31,96%.

Gráfico 4 - Variação no estoque da quantidade e valor das dívidas do município, em relação ao mês anterior



Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2024 em comparação a 2023 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência sofreu um recuo em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desse.

### 3.3 Estoque de Dívidas – Dezembro/2024

O estoque de dívidas no mês de dezembro apresentou um movimento de alta na série, com uma elevação no corrente mês, todavia, a alta verificada interrompe o movimento de queda que ocorreu em novembro. O comportamento do índice tende ter uma incógnita para os próximos meses. O mesmo teve uma taxa 0,37% contra -0,04% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas passa a ser positivo em 10,69%. Em doze meses o crescimento é de 10,69%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2023 temos uma variação mensal do estoque de valor de 1,69%. No ano o estoque acumulado era de 12,85% e em doze meses 12,85%. Como se pode observar o período de 2022 à 2023 os movimentos do índice também eram de elevação.

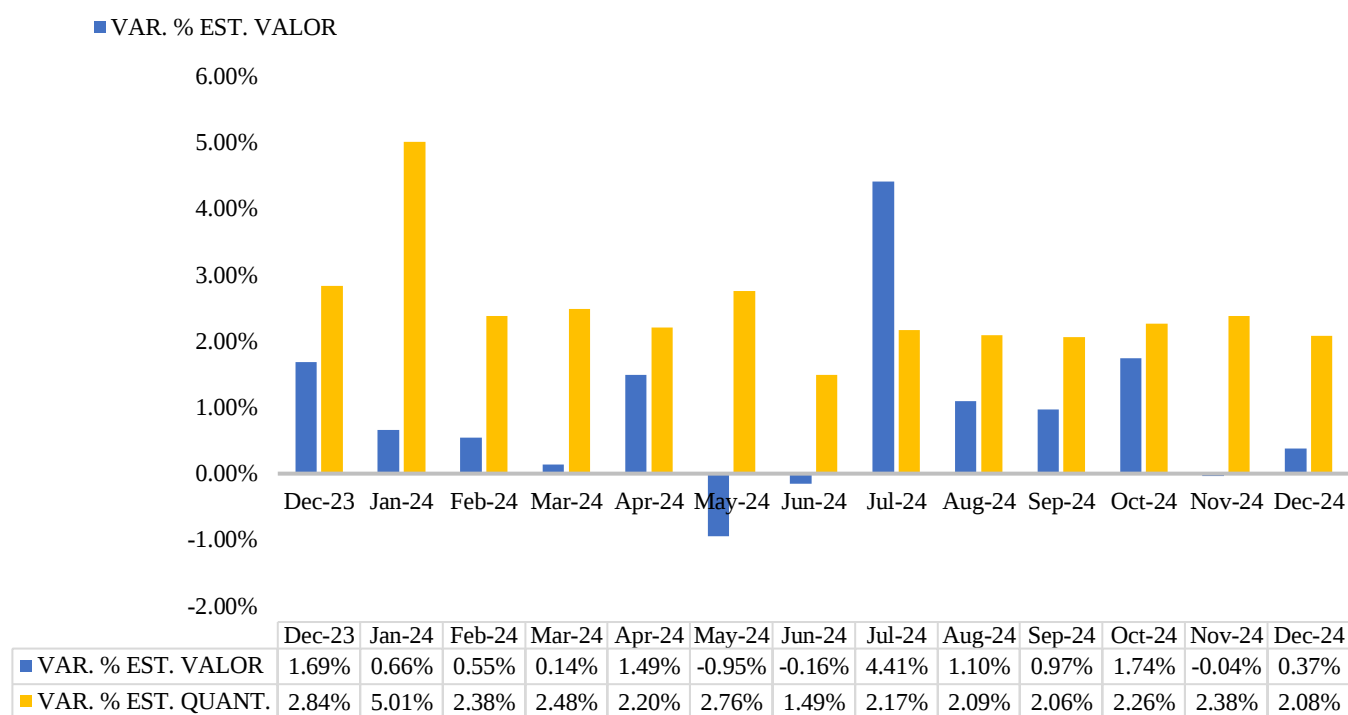
Tabela 4 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

| <b>Dezembro-24</b> | <b>VARIAÇÃO %<br/>ESTOQUE QUANTIDADE</b> | <b>VARIAÇÃO %<br/>ESTOQUE VALOR</b> |
|--------------------|------------------------------------------|-------------------------------------|
| Var. Mês           | 2,08                                     | 0,37                                |
| Var. Ano           | 30,81                                    | 10,69                               |
| Var. 12 meses      | 30,81                                    | 10,69                               |
|                    |                                          |                                     |
| <b>Dezembro-23</b> |                                          |                                     |
| Var. Mês           | 2,84                                     | 1,69                                |
| Var. Ano           | 32,19                                    | 12,85                               |
| Var. 12 meses      | 32,19                                    | 12,85                               |

Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 2,08% no mês, no ano 30,81% e em doze meses a taxa é de 30,81% inferior ao valor do mês anterior quando atingiu 31,78%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em dezembro de 2023 de 2,84%, no ano 32,19% e em doze meses 32,19%.

Gráfico 4 - Variação no estoque da quantidade e valor das dívidas do município, em relação ao mês anterior



Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

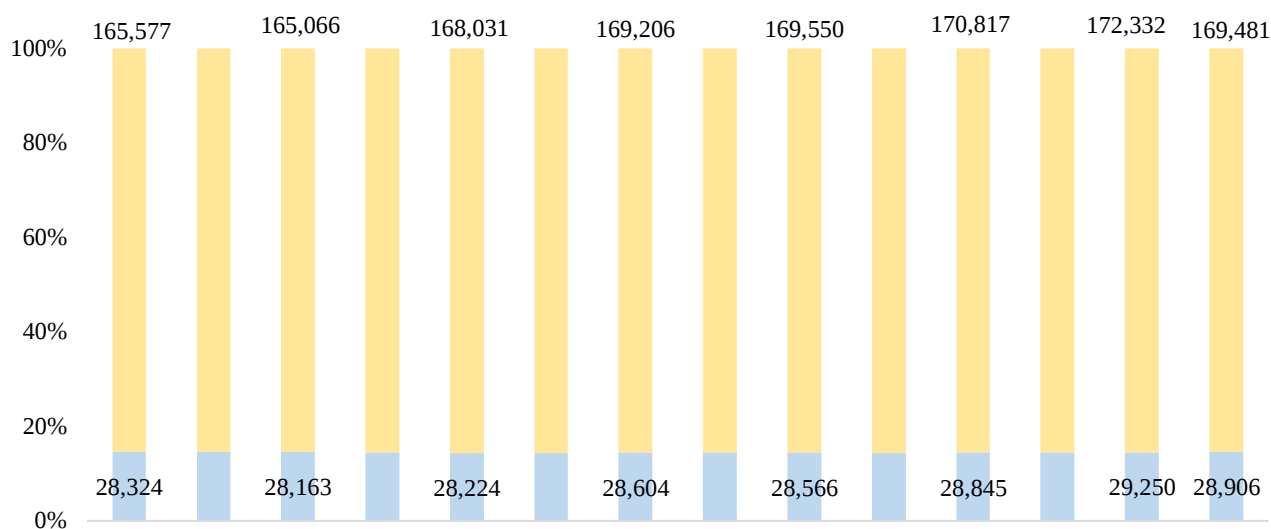
Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2024 em comparação a 2023 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência sofreu um recuo em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desses.

## 4 Emprego no comércio

A área de empregos é parte essencial para o bom desempenho do comércio. A seguir, está descrito o estoque de empregos no comércio e o total em Caxias do Sul.

Gráfico 5 - Estoque de empregos formais em Caxias do Sul

■ Comércio ■ Total empregos



|                  | Nov-23  | Dec-23  | Jan-24  | Feb-24  | Mar-24  | Apr-24  | May-24  | Jun-24  | Jul-24  | Aug-24  | Sep-24  | Oct-24  | Nov-24  | Dec-24  |
|------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| ■ Total empregos | 165,577 | 163,336 | 165,066 | 167,897 | 168,031 | 169,308 | 169,206 | 169,253 | 169,550 | 170,103 | 170,817 | 171,949 | 172,332 | 169,481 |
| ■ Comércio       | 28,324  | 28,071  | 28,163  | 28,289  | 28,224  | 28,390  | 28,604  | 28,578  | 28,566  | 28,589  | 28,845  | 29,069  | 29,250  | 28,906  |

Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/Ministério do Trabalho e Emprego - Elaborado pela CDL Caxias do Sul.

No mês de novembro houve crescimento no emprego formal: novembro/2024 teve 172.332 empregados, enquanto, novembro/2023 foram 165.577, o que representa 4,1% a mais de empregos com carteira assinada. Em outubro/2024 foram 171.949 empregos formais, um aumento de 0,2% de outubro para novembro de 2024. Olhando somente para o comércio, em novembro/2024 foram 29.250, e em novembro/2023 eram 28.324, um aumento de 3,3% na quantidade de empregos formais, de um ano para outro. Porém, se comparado a outubro deste ano, que ficou em 29.069, são 181 vagas a mais.

No mês de dezembro houve queda no emprego formal: novembro/2024 foram 172.332 empregos formais, e dezembro/2024 tivemos 169.481, uma diminuição de um aumento de -1,7%. Já olhando para dezembro/2023 foram 163.336, o que representa 3,8% a mais de empregos com carteira assinada. Olhando somente para o comércio, em dezembro/2024 foram 28.906, e em dezembro/2023 eram 28.071, um aumento de 3% na quantidade de empregos formais, de um ano para outro. Porém, se comparado a novembro deste ano, que ficou em 29.250, são -344 vagas.

## 5 Considerações Finais

Os meses de novembro e dezembro marcam o final do ano, como um período importante para o desempenho do varejo. As compras na Black Friday e Natal fazem com que estes meses sejam importantes para o encerramento do ano.

Os resultados do final de 2024 foram muito parecidos com o de 2023, onde o ano encerrou com um pequeno crescimento no acumulado do ano, de 0,97% e 0,62% respectivamente. Tanto o ramo mole e quanto o duro tiveram aumento no acumulado do ano de 2024, 0,35% no ramo duro e 2,87% no ramo mole. Enquanto que o fechamento de 2023 teve resultado negativo no ramo duro de -5,15% e o ramo mole positivo de 23,6%.

Um ponto de destaque é a manutenção do emprego formal, em novembro tivemos um aumento em relação a outubro. E o que acontece todos os anos, em dezembro comparado a novembro, tivemos saldo negativo, com mais demissões do que contratações. Entretanto, foi mantida a participação do comércio no total de empregados, entorno de 16,9%, e um crescimento comparando janeiro a dezembro de 2024, de 2,7%.

As pesquisas de intenção de compras nas principais datas comemorativas, realizadas ao longo do ano passado, já revelavam que o consumidor estava segurando os gastos, presenteando, mas com moderação. As projeções de expectativas de mercado para 2025, estão com tendência de estabilidade ou um crescimento tímido. A taxa de juros tendo que ser mantida alta para controlar a inflação, faz o consumo reduzir. Por conta de os consumidores priorizarem gastos essenciais, levando a contração na demanda de bens de maior valor. Deixando o consumidor mais cauteloso na hora da compra. Abrindo caminho para a criatividade, divulgação e atendimento das lojas, para atrair o consumidor, e fechar as vendas.

Caxias do Sul, 06 de fevereiro de 2025

Prof. Mosar Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul